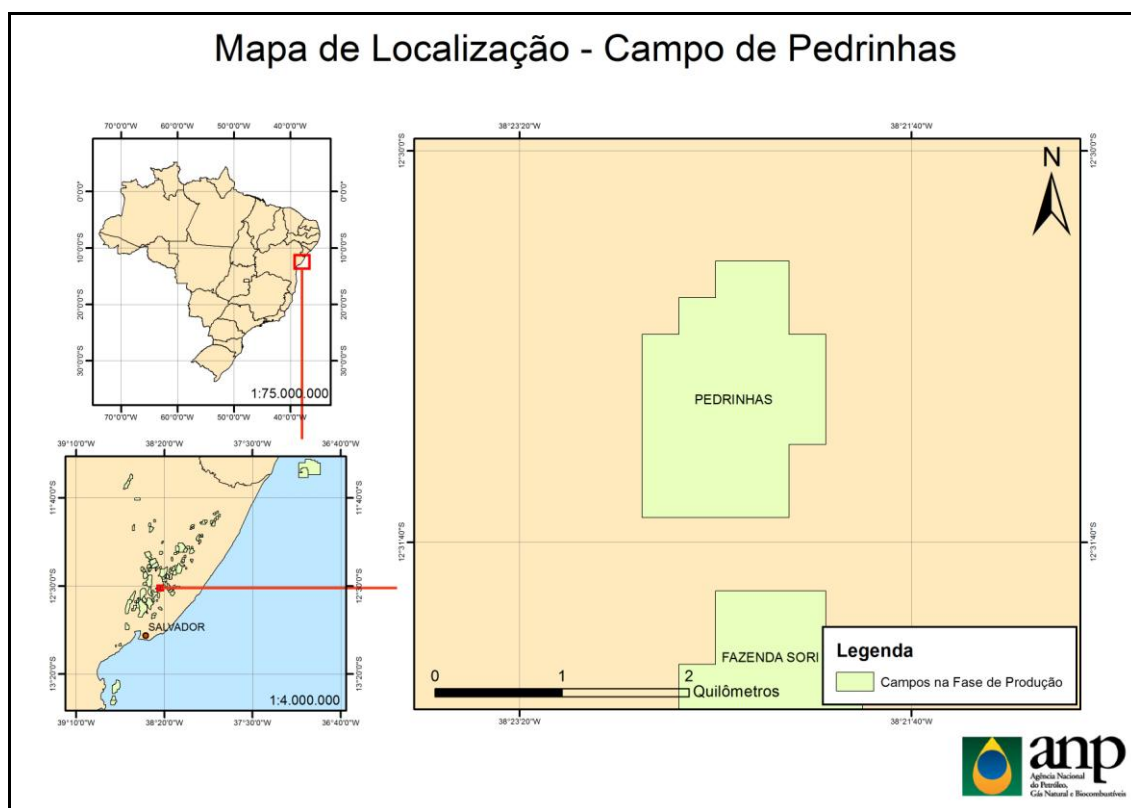


Pedrinhas	
Nº do Contrato:	48000.003678/97-59
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Gás
Área:	2,28 km ²
Situação:	Produção
Descoberta:	09/1984
Declaração de Comercialidade:	-
Início de Produção:	12/1984
Previsão de Término da Produção:	2025

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Pedrinhas, com área de desenvolvimento de 2,28 km², localiza-se na Bacia do Recôncavo, a cerca de 54 km a norte da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.



Sistema de Produção e Escoamento: A Concessão de Pedrinhas é composta apenas pelo Campo de Produção. A coleta é feita através de uma linha de 3" e a produção é enviada, via carretas, para a Estação Coletora Carmo, que também recebe a produção da Estação Massapê, Estação Lamarão e óleo de terceiros. A produção escoada por carretas é descarregada em caixas, diferenciadas para cada corrente, direcionada para tratadores termoquímicos e de lá para os tanques fiscais, onde acontece a medição fiscal de petróleo.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	5
Produtores:	1

Geologia da área e Reservatórios: A coluna estratigráfica do Campo de Pedrinhas (Figura 3.1) está constituída pelos sedimentos do Andar Rio da Serra (formações Água Grande, Candeias e Maracangalha), Andar Aratu (formações Marfim, Taquipe e Pojuca) e pelo Andar Buracica (Formação São Sebastião). A Formação Pojuca, reservatório do campo, compreende uma sucessão alternada de folhelhos e arenitos depositados em ambiente de planície deltaica lacustrina. Os arenitos possuem granulometria fina a média, semifriável e são bem selecionados. Com porosidade variando entre 12 a 22%. As zonas produtoras são o Arenito Pojuca 1, atual intervalo produtor no poço 1-PDR-1-BA, possui espessura porosa com óleo em torno de 9,5 m, ocorrendo à profundidade média de 1350 m, e o Arenito Pojuca 2, produtor de gás que possui espessura porosa com gás em torno de 4,0 m, ocorrendo à profundidade média de 1800 m. O mecanismo de produção é de gás em solução e não existe mecanismo de recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,537
Condensado (milhões de m ³)	0,005
Gás Associado (milhões de m ³)	18,795
Gás Não Associado (milhões de m ³)	90,000

Produção Acumulada	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,006
Condensado (milhões de m ³)	0,000
Gás Associado (milhões de m ³)	0,243
Gás Não Associado (milhões de m ³)	67,716

Fonte: BAR/2015

